

ANÁLISE DA QUALIDADE AMBIENTAL DA SUB-BACIA HIDROGRÁFICA DO MÉDIO CURSO DO RIBEIRÃO GUARAÇAU, COM BASE NO MAPA DE USO DA TERRA E ASPECTOS MORFOMÉTRICOS, ESCALA 1:10.000

Marília Gabriela Ferreira Santos; Sandra Emi Sato (orientadora)
marília.santos@edu.ung.br

PALAVRAS-CHAVE: Ribeirão Guaraçau. Qualidade ambiental. Recuperação de áreas degradadas.

Para a maioria dos países, as cidades, principalmente as capitais, servem como excelente local para efetuar negócios e alavancar a economia nacional. O Município de Guarulhos, integrante da RMSP é considerada a segunda maior cidade do Estado de São Paulo, com uma população aproximada em 1,3 milhões de habitantes (IBGE, 2002), encontra-se em franca expansão urbana e não foge à regra de ter problemas de planejamento e de degradação ambiental. Induzida pelo seu desenvolvimento industrial, viário, aeroportuário, de serviços e por significativas obras civis, que ainda estão por acontecer, o Poder Público do município assiste à urbanização acumular, cada vez mais, problemas geoambientais significativos, resultantes principalmente nos recursos hídricos em áreas que apresentam condições de fragilidade natural a processos de contaminação e degradação ambiental. A área de estudo desse projeto pertence à Bacia do Ribeirão Guaraçau, dividida em três sub-bacias denominadas de alto, médio e baixo curso. O presente trabalho irá analisar a sub-bacia do médio curso e servirá como contribuição para a pesquisa “Estudo de correlação entre o uso e ocupação do solo com a qualidade das águas superficiais na bacia hidrográfica do rio Baquirivu-Guaçu nos municípios de Arujá e Guarulhos (SP)”. O objetivo geral deste trabalho é contribuir para compreensão da qualidade ambiental da bacia hidrográfica do Ribeirão Guaraçau no município de Guarulhos tendo como objetivos específicos o mapeamento do uso da terra e a caracterização morfométrica em escala 1:10.000, bem como analisar os aspectos de qualidade ambiental e propor diretrizes e técnicas de engenharia para recuperação. A metodologia é dividida em quatro etapas básicas resumidamente mostradas a seguir: a) montagem do banco de dados espaciais e a delimitação da bacia contribuinte; b) caracterização dos parâmetros morfométricos da bacia; c) mapeamento do uso da terra; d) análise espacial e caracterização das áreas degradadas. Resultados preliminares demonstram que o território estudado apresenta um predomínio de áreas rurais onde são encontrados expressivos maciços de vegetação florestal de Mata Atlântica (V1), seguido de vegetação rasteira de campo antrópico (V5) e culturas agrícolas (V4), inclusive em estufas. As áreas urbanizadas encontram-se em dois pontos diferentes, sendo os loteamentos Residencial Bambi e Ponte Alta ambos constituídos principalmente por uma ocupação residencial de alta densidade (R5), cada um apresentando trechos do tipo favela (R1). Um equipamento particular (Epa) expressivo pode ser observado ao longo da av. Albino Martello. Existem várias áreas degradadas expressivas com solo exposto, verificadas ao longo da av. Albino Martello. As próximas etapas consistem na digitalização e detalhamento do uso da terra e levantamento dos impactos, criando-se assim as propostas de engenharia para recuperação das áreas que sucintamente estejam degradadas.

Projeto elaborado com o apoio do Programa Institucional de Iniciação Científica da Universidade Guarulhos – PIBIC-UnG (Rodada I – 2012)